

**Notas informativas****Encontro com Maurice Strong**

Durante a palestra magna "Perspectiva sustentável para o Brasil no mundo globalizado e suas vantagens competitivas", realizada em 27/11, na sede da Fiesp, o especialista ambiental Maurice Strong (em destaque) afirmou que acredita que as indústrias e o empresariado são o centro do movimento em prol da sustentabilidade. "Cada empresário é responsável pelas ações de suas empresas", afirmou. Na visão do especialista, o empresariado brasileiro tem que ser cada vez mais enfático nas ações sustentáveis que servirão de exemplo para o mundo inteiro. Para ele, não se pode manter as ações sustentáveis apenas em regras e leis: "É preciso arregaçar as mangas e começar a trabalhar. Existem atitudes viáveis e fáceis de fazer". Strong lembrou que São Paulo tem posição de liderança do empresariado brasileiro. "Fico impressionado com São Paulo porque é o centro econômico e produtivo do Brasil, mas isso significa também que a cidade tem mais responsabilidade ambiental". Para ler a matéria na íntegra, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/TEVNFZ>. Ver também a página 5 deste Informe Ambiental

Qualidade do ambiente interior é fundamental para a saúde humana

Em destaque, o diretor do DMA e presidente do Sindratar-SP, José Rogelio Medela faz abertura do evento ao lado do diretor Paulo Dallari.

Discutir e divulgar os principais aspectos que afetam as edificações de qualquer natureza, dimensão e uso e a sua

relação com a qualidade de vida do homem. Este foi o objetivo do seminário sobre qualidade do ambiente interior, realizado 13/11 pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e seu Departamento de Meio Ambiente e Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde (Comsaúde), em parceria com o Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo (Sindratar). A mesa de abertura contou com a participação dos diretores do DMA, Paulo Dallari e José Rogelio Medela, este também presidente do Sindratar-SP e além de representantes da Justiça do Trabalho, da Prefeitura Municipal de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil e consultores. Para ler a matéria completa com as principais conclusões, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/Xiwvd9>.

Membros da Fiesp recebem o prêmio de Mérito Ambiental Stela Prado da OAB/SP

Da esq. p/ dir.: Nelson Pereira dos Reis, Rosa Ramos, Walter Lazzarini e Carlos Sanseverino Maluf

Em 12/11, a Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil/SP (OAB) premiou representantes da Fiesp. A iniciativa é uma forma de reconhecer quem tem comprometimento com a causa ambiental. O Prêmio de Mérito Ambiental Stela Prado foi concedido a Nelson Pereira dos Reis, vice-presidente da Fiesp e diretor-titular do Departamento de Meio Ambiente (DMA); e Walter Lazzarini, presidente do Conselho Superior do Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp. Também foram premiados Paulo Nogueira Neto, o primeiro a liderar o Ministério do Meio Ambiente no Brasil, hoje conselheiro no Cosema; e Ivette Senise Ferreira, à frente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) e integrante do Conselho de Estudos Avançados (Consea) da Fiesp. Para mais informações, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/SGT3zE>.



**8º Prêmio de Conservação e Reúso de Água 2013**

A Fiesp realiza a 8ª edição do Prêmio que objetiva incentivar boas práticas do uso eficiente da água na indústria, gerando benefícios para toda a sociedade. As inscrições poderão ser feitas pela internet até 20 de dezembro de 2012, por meio do site: <http://www.fiesp.com.br/premioagua>.

XIV FIMAI 2012

Com estande e palestras, Fiesp participa da XV edição da Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial de Sustentabilidade

Em 06 de novembro, o diretor-titular do Departamento de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Nelson Pereira dos Reis, participou da solenidade de abertura da XIV edição da Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial (Fimai), realizada em São Paulo/SP. Também estiveram presentes: o organizador da Fimai, Julio Tocalino; o vereador Gilberto Natalini; o diretor do DMA, Mario Hirose; o presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Otávio Okano, e o deputado estadual, João Caraméz. O evento reuniu cerca de 380 expositores de 23 países que estimulam o fomento de tecnologias ambiental e negócios sustentáveis. Mais informações: Fiesp, <http://bit.ly/VgxdSe>.

Licenciamento Ambiental da Aquicultura

Em 13 de novembro, o DMA esteve presente à cerimônia de assinatura do Decreto que dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura no Estado de São Paulo. A

Cerimônia foi realizada na sede do Governo Estadual e contou com a presença do governador, Geraldo Alckmin, além do Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella; dos secretários do Meio Ambiente, Bruno Covas; da Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi; e da Justiça e Cidadania, Eloísa de Souza Arruda. Estiveram presentes deputados estaduais, representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), do Instituto de Pesca, além da Câmara Setorial de Pescados e do Comitê da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura da Fiesp (Compesca).

19º Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013

Com regulamento atualizado, a 19ª edição do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013, está com as inscrições abertas nas categorias de micro e pequeno porte, e médio e grande porte. O Prêmio visa distinguir e homenagear a empresa industrial, extrativa, manufatureira ou agroindustrial, ou a que forneça infraestrutura à indústria, com maior destaque na implementação de projetos ambientais, com resultado significativo para a melhoria da qualidade do meio ambiente. Para concorrer ao Prêmio, as indústrias instaladas no Estado de São Paulo deverão inscrever-se em: www.fiesp.com.br/meritoambiental2013.

Doha: Fiesp se preocupa com as metas de redução de emissões pós-2020

DOHA 2012
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP18|CMP8

“Existe um certo voluntarismo interno no Brasil que não ajuda muito. Ninguém está exigindo mais do Brasil e não temos que criar um problema futuro para nós mesmos.” A frase de Marco Antônio Barbieri, diretor titular adjunto do Departamento de Meio Ambiente da Federação das

Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), revela a postura das indústrias ao acompanhar as negociações do acordo climático que estão acontecendo em Doha, no Qatar. "Se o Brasil fizer muita coisa agora, pode ficar sem ter o que negociar depois", diz ele, referindo-se ao momento pós-2020, quando o novo acordo global climático deverá ter metas de redução de emissões para todos os países. Ele esclarece seu temor. Cita o exemplo do setor químico que hoje emite 100% a menos do que emitia em gases-estufa no parque industrial dos anos 80. Depois de 2020, pode ser mais difícil para o segmento realizar seus cortes de emissão. Neste momento o Brasil se esforça em reduzir suas emissões causadas pelo desmatamento, mas já está claro que o país começa a mudar seu perfil emissor. A curto prazo, as maiores fontes de emissões de gases-estufa brasileiras deverão se distribuir entre setores como transportes, energia, processos industriais e agricultura. "O que vimos até agora é que quem não polui não tem poder de negociação", diz Barbieri, referindo-se aos grandes países e blocos emissores como Estados Unidos, China e União Europeia. "Não estou defendendo que é preciso poluir", esclarece. O plano setorial da indústria para reduzir emissões tem uma meta de corte de 5% sobre as emissões projetadas para 2020, tendo como base o ano de 2005. "Mas não existe base técnica para dizer que estes 5% são um número válido", diz Barbieri, questionando o valor arbitrado pelo governo. Os representantes da Fiesp estão em Doha defendendo a existência do segundo período do Protocolo de Kyoto e que o Brasil não assuma metas obrigatórias, mesmo com base no princípio das Responsabilidades Comuns, porém Diferenciadas que existe na convenção do clima da ONU. E, também, que o governo brasileiro não seja voluntarioso com novas ambições antes da hora de todos apresentarem seus novos compromissos. Barbieri elogia os diplomatas brasileiros, mas diz que, dentro do governo, há "notas destoantes" e que isto "não ajuda muito".

Fonte: *Valor Econômico*, 03/12/2012

Mudança do Clima.....

Cúpula do clima estende Quioto até 2020

Acordo final saiu com um dia de atraso e após madrugada de negociações; Rússia, Canadá e Japão não aderiram. Pontos polêmicos em discussão como a reparação aos países pobres pelos mais ricos ficaram para depois

A conferência do clima da ONU, a COP-18, terminou em 08/12, em Doha, no Catar, aprovando a extensão do Protocolo de Quioto, que expiraria no fim deste ano, até 2020. A prorrogação de oito anos mantém vivo o único pacto já firmado entre as nações do planeta para a redução das emissões de gases-estufa. Em vigor desde 1997, o Protocolo comprometeu as nações desenvolvidas a

reduzirem suas emissões em 5,2%, entre 2008 e 2012, em comparação com os níveis de 1990. Apesar do resultado, a aprovação de um segundo período para Quioto é mais um ato simbólico, já que com as deserções de Rússia, Canadá e Japão, os atuais signatários do pacto respondem por apenas 15% das emissões mundiais de gases-estufa. Com um dia de atraso e depois de uma intensa noite de negociações, os 194 países presentes chegaram a um acordo para um segundo período do protocolo de Quioto, comprometendo União Europeia, Austrália e mais uma dezena de países industrializados a realizar os cortes acordados até 2020. Os países haviam concordado no encontro do ano passado em Durban, na África do Sul, a trabalhar em favor de um novo acordo que compromettesse todos os países do mundo a reduzirem suas emissões, e não apenas os ricos. O novo acordo, deve ser concluído em 2015 e implementado em 2020. Outros pontos polêmicos da conferência, como a ajuda aos países pobres para enfrentar os efeitos do aquecimento global e a reparação por parte dos países ricos pelos danos já causados, ficaram para depois também.

Fonte: *Jornal Folha de São Paulo*, 09/12/12

Tecnologia Ambiental.....

Eletrônicos recicláveis: apenas adicione água quente

Olhe a placa do seu computador, ou de qualquer equipamento eletrônico, e você facilmente entenderá porque é tão difícil reciclá-los. Não é por falta de materiais valiosos, já que elas possuem até ouro e prata - um relatório recente já propõe uma mineração urbana para explorar as cada vez maiores reservas de lixo eletrônico. O problema é que é extremamente difícil retirar os componentes que formam os circuitos eletrônicos. Isso teria que ser feito retirando-se a solda de todos, um por um. E nem todos têm valor comercial que justifique o custo e o esforço. Mas pode haver uma forma mais simples. Foi o que demonstrou uma equipe do Laboratório Nacional de Física do Reino Unido, em parceria com as empresas In2Tec e Gwent *Electronic Materials*. O grupo desenvolveu uma placa de circuito impresso cujos componentes podem ser facilmente removidos depois que a placa é imersa em água quente. Os materiais poliméricos foram dispostos em camadas sobre a placa de circuito impresso e demonstraram ter a resistência necessária para suportar o funcionamento do pequeno circuito de demonstração. Ao final, basta mergulhar a placa na água quente para que todos os componentes se soltem, empurrados até por uma folha de papel. Segundo os pesquisadores, hoje é possível reutilizar apenas 2% dos materiais fixados em uma placa de circuito impresso. Quando a nova tecnologia for expandida para escala comercial, esse número poderá chegar a 90%.

Fonte: Inovação Tecnológica, <http://bit.ly/Yra1Zb>.

**Redes veiculares inteligentes diminuem congestionamentos e acidentes**

Os avanços em tecnologia da informação e comunicação permitiram a criação de um sistema de transporte inteligente que possibilita equipar os carros com computador de bordo, dispositivos de comunicação sem fio, sensores e sistemas de navegação. As aplicações potenciais permitem a coleta de informações em tempo real sobre o tráfego, as condições das estradas, a proximidade de outros veículos, entre outras. Esses dados são capturados pelos sensores que ficam a bordo dos veículos e nas estradas, podendo ser transmitidos para outros automóveis ou para a infraestrutura rodoviária. Como a área é muito nova, indústria e academia estão procurando desenvolver padrões e protótipos para essa intercomunicação - são as chamadas redes veiculares. No Brasil, Leandro Villas, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos (SP), está desenvolvendo tecnologias para a troca de dados de forma eficiente nessas redes caracterizadas pelos nós em movimento. Leandro explica que o estudo tem enorme potencial de aplicações e valor comercial. "Por exemplo, um estudo [...] mostrou que o custo pecuniário de congestionamento na cidade de São Paulo foi de aproximadamente R\$ 33,5 bilhões. 85% desse custo está associado com o tempo perdido no trânsito; 13% é devido ao combustível consumido e 2% é decorrente de aumento das emissões de poluentes," relata. O custo do congestionamento pode ser reduzido com o uso de informações atualizadas e dinâmicas sobre as condições de tráfego. Além disso, o sistema deverá reduzir o número de acidentes nas estradas e proporciona aos condutores e passageiros aplicações para a condução mais confortável, tais como serviços de localização, streaming de multimídia, notícias locais, informações turísticas e mensagens de alerta sobre a rodovia e ruas da cidade.

Fonte: Inovação Tecnológica, <http://bit.ly/U3vnt1>.

Departamento de Meio Ambiente (DMA/Fiesp)**Encontro Fiesp e SindusCon****SindusCon**  **SP**

Em 10 de dezembro, o DMA participou de encontro promovido pela Central de Serviços da Fiesp (Cser) com representantes do Sindicato da Indústria da Construção (SindusCon/SP). O encontro teve como objetivo estreitar o relacionamento entre as entidades e apresentar as atividades, produtos e serviços disponibilizados pelas diversas áreas técnicas da Fiesp.

Palestra no Sinproquim "Oportunidades com o Desenvolvimento na Bacia de Santos"

Em 12 de dezembro, o diretor titular do DMA e presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos (Sinproquim), Nelson Pereira dos Reis, coordenou a palestra "Oportunidades com o Desenvolvimento na Bacia de Santos", realizada no Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos (Sinproquim) e ministrada pelo engenheiro da Petrobras, José Luiz Marcusso. Na ocasião, foi apresentado o Plano de Negócios e Gestão da empresa do período de 2012 à 2016, tendo como pano de fundo a exploração atual e produção de petróleo e gás natural do Pré-sal, camada geológica localizada na Bacia de Santos. Hoje a produção corresponde a 5% do total do país; em 2016 será 30%, e em 2020, tenderá a 50%. Com foco na revolução no setor petrolífero brasileiro causada pela oficialização da jazida em 2006, Marcusso apresentou as principais ações da Petrobras quanto à instalação de plantas e logísticas para produção e escoamento dos combustíveis, bem como as oportunidades de negócios advindas da instalação desse novo parque industrial no litoral do Estado de São Paulo. Uma das oportunidades citadas foi a necessidade da ampliação da cadeia de suprimentos de bens e serviços por meio de empresas parceiras, demanda que já é sentida no litoral paulista e que tende a aumentar. Um dos reflexos dessa nova realidade é a própria construção de uma grande unidade de apoio da Petrobras na cidade de Santos, edificação no Bairro do Valongo cujo projeto considera aspectos da sustentabilidade, como a eficiência energética das instalações e o aproveitamento de águas pluviais. Esta unidade também contribuirá para a revitalização do Centro histórico da cidade, além de criar o Museu da História do Petróleo e da própria Bacia de Santos. Com a perspectiva de que a camada do Pré - sal será responsável por 50% da produção de petróleo brasileiro, colocando o país entre os principais produtores mundiais do combustível, Marcusso afirmou que o principal desafio será o de gerir o grande número de novas instalações e logísticas em curto período de tempo com segurança e eficiência operacional.

Área de Meio Ambiente do Ciesp**Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor**

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretorias Regionais

Em 07 de novembro, o especialista Jorge Rocco realizou apresentação no Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor, nos Ciesp's de Bragança Paulista e de Piracicaba. O Seminário teve como objetivo reunir a indústria, o poder público e a sociedade para debater as responsabilidades impostas pela nova legislação



de resíduos sólidos. Em 06 de dezembro, fez a mesma apresentação no Ciesp de Marília/SP.

Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) – Diretoria Regional de Jaú

Em 28 de novembro, a especialista do DMA, Anícia Pio, fez apresentação no Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais, organizado em conjunto com o Ciesp de Jaú, para divulgação do tema e também da 8ª edição do Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água. Em 29 de novembro fez a mesma apresentação no Ciesp de São José do Rio Preto/SP.

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Diretoria Regional de São José do Rio Preto

Em 29 de novembro, o DMA esteve presente ao Seminário de Reúso de Água e efluentes industriais realizado no Ciesp em São José do Rio Preto/SP.

Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema/Fiesp)

Brasil deveria criar o Conselho da Terra



Da esq. p/ dir.: Walter Lazzarini, Maurice Stron e Warwick Manfrinato,

“O Brasil terá papel fundamental no modelo de desenvolvimento sustentável na Terra”. A reflexão de Maurice Strong, especialista e personalidade mundial em meio ambiente e sustentabilidade, levou à sugestão da criação de um “Conselho da Terra” a fim de auxiliar outros países a garantir o desenvolvimento sustentável. Invocando o protagonismo do país em energia renovável, Strong opinou que São Paulo é líder do empresariado brasileiro, mas isso também significa que a cidade tem maior responsabilidade ambiental. Por isso mesmo, Strong sugeriu que a Fiesp envie uma delegação de empresários à China:

“Eles têm mais experiência, expertise e tecnologia do que se imagina.” O especialista veio ao Brasil a convite da Fiesp, cumprindo agenda intensa, iniciada no dia 26, que envolveu encontro com representantes da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e CEOs de empresas. No dia 27, participou de palestra aberta ao público e integrou a reunião do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) a convite do presidente Walter Lazzarini. Durante palestra de Strong aberta ao público, o 2º vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), João Guilherme Sabino Ometto, lembrou que “há 40 anos ninguém debatia esse assunto, mas hoje a indústria brasileira quer ser sustentável”. Strong foi quem usou pela primeira vez, em 1973, o conceito de ecodesenvolvimento, foi articulador e secretário geral das Conferências da ONU sobre o Meio Ambiente, esteve à frente da Eco 92 e atualmente é consultor em desenvolvimento sustentável do governo chinês e de países asiáticos. Para ele, somos, pela primeira vez na história da humanidade, responsáveis pelo nosso próprio futuro e de nossos filhos e netos. “Acredito que esse é um problema de sobrevivência. E não podemos fazer nada sozinho.” Algumas frases de Maurice Strong, na Fiesp: Foco na eficiência – a eficiência do sistema industrial melhora a rentabilidade das empresas, mas também ajuda muito a sustentabilidade. Segundo ele, são os líderes industriais que podem fazer a diferença. Etanol - Sei que devemos fazer uma transição na economia mundial se queremos a sustentabilidade e o etanol tem um papel importante nisso. Há espaço suficiente de uma empresa de etanol na China. China - Neste momento pós-revolução cultural, os chineses buscam lugares para investir. Eles estão focados no desenvolvimento da economia interna, o que permite oportunidades de negócios para empresas brasileiras lá. A China, apontada como grande emissor de gases de efeitos estufa, já percebeu os impactos ambientais e, por isso, dão prioridade aos carros elétricos e constroem 500 novas cidades e querem que elas sejam verdes. Jeitinho brasileiro – A última coisa que o Brasil deve fazer é adotar o modelo americano de consumo, o american way of life: O Brasil tem oportunidade de desenvolver seu próprio modelo, que será muito melhor para servir de exemplo para o mundo. Para mais informações, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/11HF3tz>.

Fóruns Ambientais

Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)

Em 21 de novembro, o DMA participou da reunião mensal deste Comitê, por meio do diretor do DMA, João Carlos Redondo. A reunião ocorreu na sede da Editora Abril, em São Paulo/SP, em cuja pauta destacaram-se: 1) a apresentação de representante da Copel-PR, signatária do

Pacto Global e executora do Programa Cidades da ONU, cujo objetivo é promover governança local para a geração de benefícios socioambientais e a própria viabilidade da gestão pública municipal. O foco foi o caso de sucesso de Campo Mourão-PR, uma das três cidades paranaenses dentro do programa. 2) a eleição da nova diretoria do CBPG, ocorrida diretamente na reunião, tendo-se concluído, da apuração dos votos de 27 membros presentes e mais seis empresas por telefone e email, pela nova composição, como segue, respectivamente uma ocupando o cargo de presidente e as outras de vice-presidente do CBPG: Braskem, CPFL, Petrobras, ISAE-FGV (Curitiba-PR) e Itaipu Binacional. 3) Outros assuntos foram finanças e a definição da sede física do CBPG, que será localizada no centro da capital paulista.

Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema)

Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas.

Em 01 de novembro, o DMA participou da reunião da Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parque e Áreas Protegidas do Consema. Nesta ocasião, a Comissão foi reinstalada e a representante da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais foi escolhida como presidente. Foi definido que a Comissão realizará avaliação das tarefas pendentes de forma a comunicar o Plenário sobre a pertinência ou não da continuidade das mesmas. Quanto aos Planos de Manejo das Unidades de Conservação que já foram recebidos pela Comissão, será feita consulta à Fundação Florestal de forma a definir a prioridade de avaliação dos mesmos. Após a conclusão e definição dessas ações, deverá ser proposta uma agenda para o desenvolvimento dos trabalhos.

301ª Reunião Ordinária do Plenário

Em 13 de novembro, o DMA esteve presente à 301ª Reunião Ordinária do Plenário do Consema. Nessa ocasião, foi apresentado o relato sobre a participação do Governo do Estado de São Paulo na 11ª Convenção das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB – COP-11), realizada em Hyderabad (Índia). Foi também objeto da pauta dessa reunião, a apresentação do processo de reestruturação da Fundação para a Produção e Conservação Florestal do Estado de São Paulo.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) e Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CTAJI)

Em 21 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH) em São Paulo/SP. Na ocasião, foram discutidas as

deliberações internas, para elaboração dos planos de bacias e indicadores de desempenho para o monitoramento das ações aplicadas nas bacias e funcionalidade das câmaras técnicas.

Reunião Câmara Técnica de Usos Múltiplos (CT-UM) e de Águas Subterrâneas (CT-AS)

Em 23 de novembro, o DMA esteve presente à reunião do Grupo de Trabalho (GT) realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em São Paulo/SP. Na ocasião, foram discutidas as deliberações internas, para elaboração dos planos de bacias hidrográficas e indicadores de desempenho para o monitoramento das ações aplicadas nas bacias e funcionalidade das câmaras técnicas.

Reunião da Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob)

Em 27 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Centro Tecnológico de Hidráulica (CTH) na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo/SP. Na ocasião, foram discutidas as revisões realizadas no Relatório de Fundamentos para a Cobrança pelo Uso da Água, pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Turvo Grande (CBH-TG).

Comissão Paulista de Biodiversidade (CPB)

Em 27 de novembro, o DMA esteve presente a 3ª Reunião da Comissão Paulista de Biodiversidade, presidida pelo Secretário Adjunto da Secretaria de Meio Ambiente (SMA), Rubens Rizik. Entre os diversos assuntos tratados nessa reunião destaca-se: a) o Plano de Ação de São Paulo Componente SMA - metas de Aichi 2020: implementação no Estado de São Paulo - de forma resumida, foi apresentada aos membros da Comissão a estrutura básica do referido Plano, composta de 7 ações principais (Sensibilização da Sociedade; Avaliação da Biodiversidade Paulista, Redução da pressão sobre a biodiversidade paulista, Apoio à Produção e ao Consumo Sustentável, Conservação da Biodiversidade; Restauração Ecológica; Gestão do Conhecimento) relacionadas a diversos projetos e produtos, sob a responsabilidade das instituições vinculadas à SMA. O Processo de construção e implementação das diferentes ações e respectivos projetos deverá ser ampliado a partir das contribuições das demais entidades participantes da CPB; b) a Nova Unidade de Conservação (criada em consonância com as Metas de Aichi): Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (Penap); Novo Mosaico de Unidades do Paranapiacaba - foi apresentado à Comissão o processo de proposição e criação do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (Ribeirão Grande, Capão Bonito, Eldorado) cujo Decreto de Criação foi promulgado em junho de 2012, durante a Rio+20. Com a criação dessa Unidade de Conservação, foi também instituído o Mosaico de

Unidades do Paranapiacaba, composto pelos Parques Estaduais: Turístico do Alto Ribeira (Petar); Intervalos (PI); Carlos Botelho (PECB); Estação ecológica do Xitué (EEX); Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (Penap) e pela Área de Proteção Ambiental da Serra do Mar (APA-SM).

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades)

145ª Reunião Plenária Extraordinária

Em 21 de novembro, o DMA esteve presente à reunião em que foi apresentado o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal da Cratera de Colônia, por integrantes da Divisão Técnica de Unidades de Conservação e Proteção da Biodiversidade e Herbário da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), para apreciação dos conselheiros. Não houve votação. Ao final, conforme inclusão de pauta para o dia, ficou acordado que o Conselho tomará ciência e dará recomendações ao Projeto de Lei da Operação Urbana Água Branca.

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Rede de Recursos Hídricos

Em 31 de outubro, o DMA participou da reunião realizada em Brasília/DF. Na ocasião, foi discutido o teor do Relatório de Conjuntura do Uso dos Recursos Hídricos elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e a possibilidade de incremento de informações relacionadas ao uso da água pelo setor industrial. Já em 08 de novembro, o DMA participou da reunião realizada em São Paulo/SP. Na ocasião, foi discutido o documento, elaborado pela Rede, a ser encaminhado à Ministra do Meio Ambiente, contendo sugestões para o fortalecimento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Brasil (Singreh).

7ª Reunião da Rede de Biodiversidade e Florestas da CNI

Em 29 de novembro, o DMA esteve presente à reunião sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Na ocasião foram realizadas duas apresentações em que foram tratadas questões conceituais e citados exemplos de programas de PSA já implantados, no Brasil e no mundo. Também debateu-se o Projeto de Lei (PL) Federal, 792/2007, em tramitação na Câmara dos Deputados, que trata da Política Nacional de PSA, neste item houve a participação do ex-deputado Jorge Khoury, relator do substitutivo ao PL à época.

Comitê da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura (Compesca)

Reunião Plenária

Em 23 de novembro, o DMA esteve presente à Reunião Plenária do Compesca, cuja pauta compreendeu a

divulgação do Decreto Estadual 58.544, de 13 de novembro de 2012, que dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura no Estado de São Paulo; e a apresentação do Departamento Jurídico da Fiesp sobre as normas (federais e estaduais) que tratam do cultivo e pesca de espécies exóticas.

XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)

Nos dias 05 a 07 de novembro, o DMA esteve presente à XIV Encob, realizado em Cuiabá/MT, para participar do encontro Estadual do Sistema de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Na ocasião, foram realizados minicursos, oficinas de trabalho e várias palestras, referentes à situação dos recursos hídricos no país.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande)

2º Reunião Ordinária

Em 22 de novembro, o DMA esteve presente no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Ribeirão Preto/SP. Na ocasião, foram discutidas as deliberações internas que aprovam as regras de cadastramento e eleição para a composição das vagas titulares e respectivas suplências e institui e define a composição, as atribuições e as normas de funcionamento da Câmara Técnica de Integração (CTI) do CBH-Grande.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranapanema (CBH-Paranapanema)

Reunião do Grupo de Apoio à Diretoria Provisória do CBH-Paranapanema

Em 13 de novembro, o DMA esteve no Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) em Londrina/ PR, para participar da reunião do Grupo de Apoio. Na ocasião, foi apresentada a deliberação dos CBHs de rios afluentes ao Rio Paranapanema e os resultados do processo eleitoral do CBH-Paranapanema, dentre outros assuntos.

Câmara Técnica de Proteção das Águas (CT-PA)

Reunião do Grupo de Trabalho

Em 08 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), em São Paulo/SP. Na ocasião, foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho responsável por estudar e propor soluções para o Reúso da Água.

Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Aguapeí e Peixe (CBH-AP)

Em 28 de novembro, o DMA esteve presente à reunião pública realizada em Bastos/SP, para apresentação da

proposta da cobrança pelo uso dos recursos hídricos do CBH-AP.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT)

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão (CT-PG)

Em 12 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Fabhat) em São Paulo/SP. Na ocasião, foi realizada a avaliação dos projetos para obtenção dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS)

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão (CT-PG)

Em 13 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Universidade de Santos (Unisantos) em Santos/SP. Na ocasião, foi discutido a elaboração da deliberação que trata da avaliação e aprovação dos projetos para o próximo ano, visando à obtenção dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo Grande (CBH-BPG)

20ª Reunião Extraordinária

Em 27 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Barretos/SP. A pauta tratou da aprovação do calendário para o processo eleitoral e cadastro de interessados dos segmentos entidades civis e usuários de água em ingressar no CBH-BPG.

Comitê de Bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS)

Reunião

Em 14 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Taubaté/SP, quando foi discutido com representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) o projeto de avaliação e melhoria do monitoramento da qualidade do rio Paraíba do Sul. Já em 21 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Belo Horizonte/BH, quando foi discutida a proposta de plano plurianual de aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água apresentado pela Agência de Bacia do Rio Paraíba do Sul (Agevap).

Comitê de Bacia Hidrográfica – Pardo (CBH-Pardo)

48ª Reunião Ordinária

Em 30 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) em Ribeirão Preto/SP. Na ocasião, foi aprovada a

diretriz e critérios para distribuição dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) destinados à área do CBH-Pardo e aprovada a proposta do calendário e das Assembleias Setoriais para Processo Eleitoral para o próximo ano, dentre outros assuntos.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ)

Reunião do Grupo de Trabalho Empreendimentos (GT-Empreendimentos)

Em 01 de novembro, o DMA participou da reunião na Agência de Água em Piracicaba/SP, para discussão sobre a alteração do conteúdo do plano de trabalho e relatório aprovado das ações executadas, apresentado pela Petrobras/Replan. Na sequência foi discutida a participação dos coordenadores das câmaras técnicas no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob) que será realizado em Cuiabá /MT.

Reunião da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB)

Em 14 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Museu da Água em Piracicaba/SP. Na ocasião, foram discutidas as ações dos grupos técnicos de articulação, cobrança e institucional.

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

Em 22 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Piracicaba/SP. Na ocasião, foi discutida a apreciação das deliberações internas do CBH-PCJ, na qual trata da transferência das funções da secretaria executiva do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) para a Agência PCJ, apreciação das adequações de Estatutos e Regimentos Internos e análise das propostas para os Processos Eleitorais dos Comitês PCJ, dentre outros assuntos.

Comitê de Bacia hidrográfica dos Rios Sapucaí Mirim-Grande (CBH-SMG)

Reunião da Câmara Técnica do Planejamento (CT-PL) e Câmara Técnica de Gerenciamento de Recursos Hídricos (CT-GRHI)

Em 14 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Franca/SP. Na ocasião, foi discutido o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Centro de Tratamento do Município de Guará/SP.

Reunião

Em 23 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Secretaria Executiva do CBH-SMG em Franca/SP, para discussão dos Procedimentos e Critérios de Pontuação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), quando a Secretaria Executiva propõe mudanças



nos procedimentos de análise da documentação protocolada e do conteúdo da mesma, e sobre a deliberação referente à inscrição dos membros do CBH-SMG.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD)

Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

Em 23 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Jales/SP. Na ocasião, foram discutidos os prazos para apresentação de documentos visando à obtenção de recursos junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e as diretrizes e critérios para hierarquização dos recursos destinados à área do CBH-SJD para o próximo ano, dentre outros assuntos.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)

33ª Reunião ordinária

Em 05 de dezembro, o DMA esteve presente à Câmara Municipal em Iperó/SP, para reunião em que foram deliberados o relatório de situação dos rios Sorocaba e Médio Tietê, o pleito para elaboração do plano de bacia e os critérios e diretrizes referentes aos pleitos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e deliberadas as propostas de modificação do Estatuto e o estudo referente ao Regime Eleitoral para o CBH-SMT, dentre outros assuntos.

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

Em 13 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) em Sorocaba/SP. Na ocasião, foram discutidas as deliberações dos pleitos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), o parecer sobre o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) dos empreendimentos de ampliação das minas e sugestões de alteração do Estatuto do CBH-SMT.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha (CBH-TB)

Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

Em 31 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Novo Horizonte/SP. A pauta foi referente à apresentação e discussão da deliberação que dispõe sobre a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para o próximo ano.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo Grande (CBH-TG)

Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

Em 12 de novembro, o DMA esteve presente à reunião realizada em São José do Rio Preto/SP. A pauta foi

referente à discussão do calendário das atividades da CT e da minuta de deliberação que aprova critérios para distribuição de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para o próximo ano.

Bolsa de Resíduos



TIPO	NOME	QTDE	PREÇO	DATA
Plásticos				
Procura	Sucatas plásticas	10 Ton./mês	US\$ 1 Kg/A vista	30/10
Oferta	Bombonas de 25 e 50 Litros	100 Outro/espórádico	US\$ 2,5 Outra	12/11
Resíduo Químico				
Oferta	Pó	20000 Kg/mês	US\$ 1 Kg	13/11
Metal/Metalúrgico				
Oferta	Cloreto Ferroso	35000 l /semanal	Doação	17/08
Óleos				
Procura	Óleo Vegetal usado	100 l /espórádico	US\$ 3 Litro	17/09
Bombonas Plásticas				
Oferta	Bombonas Plásticas	212 Outro/Anual	US\$ 5,45 Outra/A vista	18/07
Borracha				
Oferta	Borracha	5 Ton./Ano	Doação	01/10

Para mais informações acesse:

<http://apps.fiesp.com.br/bolsaresiduos/>

Casos de sucesso

Redução de Emissões de CO₂

Empresa: Bosch

O Grupo Bosch é um líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. Cerca de seus 270 mil colaboradores contribuem para gerar faturamento nos setores de tecnologia automotiva, tecnologia industrial, bens de consumo e tecnologia de construção. Está presente em 150 países, inclusive no Brasil.

**Descrição das Medidas Adotadas**

Foram implantadas medidas técnicas que envolveram mudanças de processos, melhorias de máquinas, equipamentos e infraestrutura, que mais favoreciam as emissões de CO₂. Dentre elas destacam-se:

- instalação de mantas térmicas nas máquinas injetoras reduzindo o consumo de energia elétrica;
- desligamento da exaustão, insuflamento e iluminação nas áreas internas livres, e instalação de sistemas de iluminação automática;
- substituição do sistema de lâmpadas fluorescentes por sistema de leds;
- redução de pressão nas linhas de ar comprimido;
- substituição de máquinas de baixo desempenho por de alto desempenho, no processo de lavagem de peças; e
- substituição de esteiras motorizadas por roletes, eliminando a utilização de motores.

Resultados Ambientais e Econômicos

Os resultados apresentados são referentes à redução da quantidade de emissões entre 2007 e 2010 e podem ser resumidos nos seguintes tópicos:

- redução de 13% na emissão total de CO₂;
- redução de 26,8% de CO₂ relativo (quantidade total de CO₂ emitido/gasto para o desenvolvimento do produto).

**Legislação Ambiental
Diplomas Legais Recentes****Federal**

Resolução da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) nº. 3924, de 8 de novembro de 2012 - Altera o anexo à Resolução ANTT nº 3.880, de 22/8/2012, que estabelece os códigos e os desdobramentos para as infrações aplicáveis devido à inobservância do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº. 454, de 1º de novembro de 2012 - Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional.

Portaria do Ministério de Meio Ambiente (MMA) nº. 404, de 12 de novembro de 2012 - Institui Grupo de Trabalho para discutir a sustentabilidade do uso de sacolas plásticas descartáveis.

Portaria do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) nº. 547, de 25 de outubro de 2012 - Aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Manejo Florestal Sustentável.

Portaria Inmetro nº. 546, de 25 de outubro de 2012 - Determina que os ensaios pertinentes às certificações das embalagens, embalagens reconcondicionadas, embalagens refabricadas, embalagens grandes, contentores intermediários para granéis (IBC) e tanques portáteis utilizados no transporte terrestre de produtos perigosos, deverão ser realizados conforme as prescrições das Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Parte 6), aprovadas pela Resolução ANTT nº 420/2004 sempre na sua última atualização.

Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) nº. 10, de 11 de novembro de 2012 - Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5/6/2012, e dá outras providências.

Instrução Normativa do Ministério das Cidades nº. 42, de 24 de outubro de 2012 - Altera a Instrução Normativa nº 22, de 10/5/2011, que regulamenta, no âmbito do Ministério das Cidades, o processo de realização de audiências públicas e consulta pública referente à proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico.

Ato Declaratório do Conselho Nacional de Política Fazendária nº. 16, de 25 de outubro de 2012 - Ratifica os Convênios ICMS 117/12, 118/12, 119/12, 120/12 e 121/12/12, que tratam, entre outros, da autorização da redução da base de cálculo nas operações com sucatas de papel, vidro e plástico destinadas à reciclagem.

Projetos de lei (PL)

PL nº. 4752/2012 - Obriga empresas que utilizam propaganda sobre sustentabilidade ambiental a explicarem-na a partir dos rótulos dos produtos e do material de publicidade e estabelece as sanções à prática da maquiagem verde, previstas na Lei nº 9.605, de 12/2/1998.

PL nº. 4611/2012 - Estabelece redução de IPI para produtos adequados à economia verde de baixo carbono.

PL nº. 4609/2012 - Altera a Lei nº 9.795, de 27/4/1999, determinando a implementação, pelos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, de Programa de Ecoeficiência.

**Estadual (SP)**

Decreto nº. 58.544, de 13 de novembro de 2012 – Dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura e dá providências correlatas.

Decreto nº. 58.526, de 6 de novembro de 2012 – Cria as unidades que especifica e altera o Decreto nº 57.933, de 2/4/2012, que reorganiza a Secretaria do Meio Ambiente e dá providências correlatas.

Resolução conjunta da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) / Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) / Secretaria de Justiça da Defesa da Cidadania (SJDC) 2, de 14 de novembro de 2012 – Altera a Resolução Conjunta SMA/SAA/SJDC 1, de 27/12/2011, que dispõe sobre o licenciamento ambiental para atividades agropecuárias no Estado de São Paulo

Resolução SMA nº. 91, de 14 de novembro de 2012 – Dispõe sobre os estudos previstos para o licenciamento ambiental de empreendimentos de aquicultura, nos casos dos procedimentos simplificado e ordinário estabelecidos pelo Decreto 58.544, de 13/11/2012, e dá outras providências.

Resolução SMA nº. 90, de 13 de novembro de 2012 – Regulamenta as exigências para os resultados analíticos, incluindo-se a amostragem, objetos de apreciação pelos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (Seaqua), e que subsidiam o exercício de suas atribuições legais do controle, monitoramento e a fiscalização das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Projetos de lei (PL)

PL 617/12 – Obriga os responsáveis pelos eventos esportivos públicos que especifica a prover, em cada jogo, ao menos 30% de bolas compostas de materiais biodegradáveis e recicláveis provenientes de recursos naturais através de cadeia produtiva sustentável.

PL 616/12 - Determina que nas compras, pela Administração direta ou indireta do Estado ou entidade paraestatal que receba algum tipo de incentivo, benefício ou vantagem do Poder Público estadual, de bolas dos esportes listados no parágrafo 1º, ao menos 30% das bolas de cada esporte serão compostas de materiais biodegradáveis e recicláveis provenientes de recursos naturais renováveis através de cadeia produtiva sustentável.

